

Comunidades do Marajó fazem mutirões para reflorestar áreas atingidas por queimadas

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 3 de março de 2026



Comunidades ribeirinhas e quilombolas de municípios do Marajó iniciaram, no último fim de semana, mutirões de reflorestamento em áreas afetadas por queimadas nos últimos anos. A ação começou em Portel e deve seguir para Breves, Melgaço e Oeiras do Pará ao longo dos meses de março e abril.

Segundo o Observatório do Marajó, organização que coordena a iniciativa, mais de 2.500 mudas de espécies nativas serão plantadas, entre elas açaí, cacau, pracaxi e acapu. Ao todo, cinco grupos comunitários participam da ação, que envolve diretamente cerca de 50 famílias.

De acordo com a organização, as atividades vêm sendo planejadas desde 2025 e incluem formações em agroecologia, elaboração de planos de ação comunitária e mapeamento de áreas para implantação de sistemas agroflorestais. Os mutirões contam com oficinas, troca de saberes e plantio coletivo das mudas.

A gestora de projetos do Observatório do Marajó, Ediane Lima, afirmou que os sistemas agroflorestais permitem produção de alimentos já no primeiro ano. “Fortalece a coletividade, gera conhecimentos e contribui para que as famílias colham alimentos seguros e construam novas fontes de renda”, disse.

Após as atividades em Portel, a próxima etapa está prevista para Breves, com ações programadas entre os dias 3 e 5 de março, em uma comunidade localizada na zona rural do município.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam que Portel registrou 4.565 focos de queimadas entre 2023 e 2025. Oeiras do Pará teve 859 focos no mesmo período. Em 2024, Breves chegou a enfrentar mais de 20 dias consecutivos sob fumaça de queimadas, segundo o Observatório.

Ainda de acordo com a organização, além dos mutirões de reflorestamento, foram formadas cinco brigadas comunitárias de combate a incêndios florestais na região desde 2020. O objetivo é fortalecer práticas de recuperação ambiental e ampliar a capacidade de resposta das comunidades diante dos impactos das queimadas.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/03/2026/14:35:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)